

COMO PLANEJAR A PRODUÇÃO E A OFERTA DE ALIMENTOS NA PECUÁRIA LEITEIRA?

Índice

Introdução	4
Planejamento da alimentação de vacas leiteiras	5
Taxa de lotação de animais	6
Oferta de forragem e planejamento forrageiro	7
Planejamento nutricional na pecuária leiteira	8
Silagem	10
Feno	11
Referências bibliográficas	12

www.checkmilk.com.br

Bem-vindo

Este e-book faz parte de uma série educativa especialmente preparada para incentivar as boas práticas de produção de leite junto às propriedades rurais com a tutela do CheckMilk

O CheckMilk é a solução digital concebida para suprir o mercado da indústria láctea através de sua plataforma digital e ferramentas para implementação do Plano de Qualificação de Fornecedores de Leite (PQFL). Plano este que visa garantir os padrões de qualidade do leite que chega à indústria, através do melhoramento contínuo e sustentável das propriedades fornecedoras, auxiliando os produtores a elevar seus indicadores produtivos, sociais e econômicos.

A seguir serão tratadas as principais questões relacionadas a [nutrição](#), [higiene de ordenha](#), [sanidade animal](#), [bem-estar animal](#), [meio ambiente](#), [gestão socioeconômica](#). Compilamos técnicas e orientações sustentáveis para promover incremento na qualidade e volume da produção leiteira.

Esperamos que aproveitem a leitura!

Introdução

Na pecuária leiteira, a alimentação representa grande parte do custo da produção leiteira, o que significa que os produtores devem dar atenção ao tema.

Por isso, dentro da produção de leite, uma nutrição adequada e técnicas operacionais satisfatórias são essenciais para a obtenção de máximo consumo de alimentos, garantia da boa saúde, aumento da eficiência reprodutiva e da produção de leite na lactação seguinte.



Fonte: nutricaoesaudeanimal.com.br/alimentacao-de-bovinos-boas-praticas/

Você sabe quais são os cuidados necessários no planejamento da nutrição de vacas?

Planejamento da alimentação de vacas leiteiras

Na pecuária leiteira, o bem-estar animal é essencial. Para garantir o conforto dos animais, alguns detalhes são importantes:

- ☰ Disponibilidade de sombra
- ☰ Minimizar a presença de barro
- ☰ Permitir fácil acesso a fontes de água limpa

MAS SÓ ISSO BASTA?!?

A resposta é não!!

O produtor deve também conhecer a demanda anual de alimentos de seus animais, de maneira a atender à exigência nutricional de cada categoria animal dentro do rebanho.

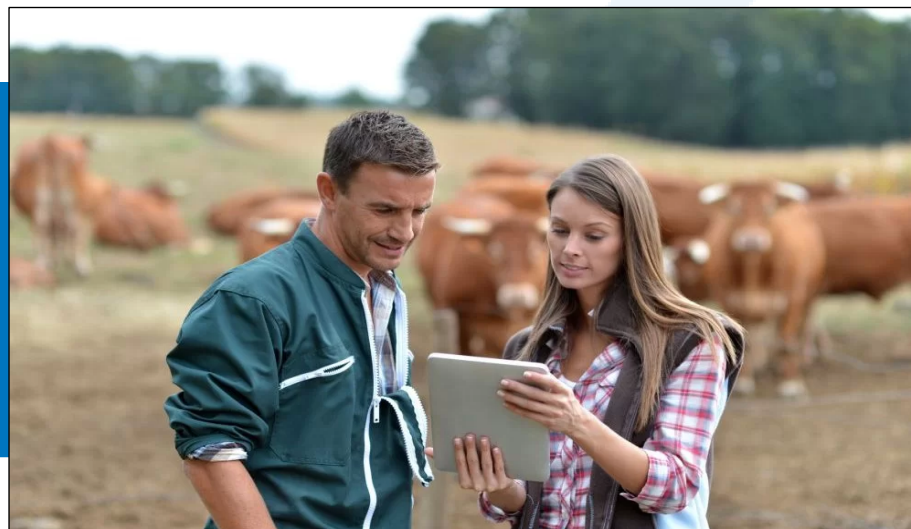
Assim, o fornecimento de alimento e água deve ser planejado antecipadamente, reduzindo os riscos e auxiliando a identificar fontes mais baratas efetivas de alimentos à disposição da propriedade.

Taxa de lotação de animais

Determinar o **tamanho do rebanho** e a **taxa de lotação** com base em conhecimento prático de manejo, condições locais e disponibilidade de terra é o ponto de partida para o planejamento da alimentação do rebanho.

Rebanhos maiores e altas taxas de lotação, em geral, exigem um elevado nível de infraestrutura, organização e habilidade para gerenciá-los. Por isso, a capacidade de planejamento deve ser ampliada para aqueles sistemas especializados de produção de leite.

Um bom planejamento e conhecimentos de gestão são necessários para gerenciar os riscos que podem ter sérias consequências.



Fonte: comunidadesebrae.com.br/blog/planejamento-e-gestao-sao-essenciais-para-garantir-o-lucro-na-pecuaria

Oferta de forragem e planejamento forrageiro

A oferta de forragem deve ser cuidadosamente planejada, já que vacas leiteiras requerem fonte constante de alimento e água de boa qualidade durante todo o ano.

Neste cenário, o planejamento forrageiro deverá proporcionar a quantidade anual adequada de forragem à demanda dos animais no sistema. Isso vale para pastagens extensivas e sistemas mais intensificados, que contam com rotação, adubação e irrigação de pastagens, além de suplementação volumosa no cocho.

Analisando a exigência nutricional e a quantidade e qualidade da forragem ao longo do ano, definem-se qual a demanda de forragem e a necessidade de suplementação proteica, energética, mineral e vitamínica para atender aos objetivos de ganho de peso e reprodução.



Fonte: coagril-rs.com.br/informativos/ver/141/nutricao-de-vacas-leiteiras

Planejamento nutricional na pecuária leiteira

Para iniciar o planejamento nutricional das vacas leiteiras, é necessário um levantamento dos recursos físicos da propriedade:

- ☰ Benfeitorias,
- ☰ Tipos de solos,
- ☰ Espécies forrageiras,
- ☰ Recursos hídricos,
- ☰ Tamanho da área (topografia),
- ☰ Características climáticas da região.

A planta planialtimétrica (mapa) é essencial para levantamento do inventário, de índices de produção de matéria seca das forrageiras por área, para recomendações de correções e adubações de solos, planejamento de novas espécies forrageiras, divisão de áreas, entre outros.

É fundamental o conhecimento sobre a quantidade (tonelada/ano) de alimentos produzidos na propriedade. Também é importante a utilização de áreas para produção agrícola de volumosos, assim como o conhecimento de técnicas de armazenamento e conservação de alimentos, como nos exemplos das figuras abaixo.

SILAGEM



Fonte: ruralpecuaria.com.br/tecnologia-e-manejo/alimentacao-bovina/qual-a-quantidade-de-silagem-devo-fornecer-para-o-gado.html

FENO



Fonte: Arquivo Checkmilk

Silagem

Garante que a perda nutricional da forragem seja pequena e permite armazenamento do alimento por um longo período, graças à uma fermentação controlada durante o processo.

Cuidados para uma boa ensilagem

- ⋮ Esteja atento ao teor de matéria seca da forrageira no momento do corte (mínimo de 30%).
- ⋮ Atenção ao tamanho dos pedaços da forragem picada (1,5 a 2 cm).
- ⋮ Lâminas da ensiladeira devem estar afiadas, para que os pedaços de forragens não fiquem danificados.
- ⋮ Garanta uma prensagem e vedação bastante rigorosa do silo.



Fonte: ensilagem.com.br/um-mundo-de-silagem/

Esses cuidados garantem boa fermentação do material e evitam a formação de fungos produtores de micotoxinas, que passam ao leite, provocando doenças no ser humano e nos animais.

Feno

O feno nada mais é do que gramíneas ou leguminosas cortadas, secas e estocadas para posterior consumo dos animais.

O processo de fenação envolve retirada de grande quantidade de água da planta (o feno tem cerca de apenas 15% de umidade).

Para se obter a produção de um feno de qualidade há pelo menos 2 condições necessárias:

- ☰ A forragem deve ser de boa qualidade (elevado valor nutritivo).
- ☰ A secagem deve ser feita de forma que rápida, garantindo assim menores perdas de nutrientes.

Também é importante controlar o teor de umidade da forragem durante o processo de fenação. O “ponto de feno” é obtido quando as forragens atingem uma umidade de 10 a 20%. Valores acima favorecem o desenvolvimento de fungos, que podem produzir micotoxinas.



Fonte: educapoint.com.br/curso/pecuaria-leite/processo-de-fenacao/

Referências bibliográficas

1. BARBOSA, FA; SOUZA, RF. Administração de fazendas de bovinos. 3a edição. Viçosa, MG: Aprenda Fácil Editora, 2017.
2. EMBRAPA. Embrapa Transferência de Tecnologia. Boas práticas agropecuárias na produção leiteira – Parte II. – Brasília, DF: Embrapa Transferência de Tecnologia, 2005.
3. FAO e IDF.2013. Guia de boas práticas na pecuária de leite. Produção e Saúde Animal Diretrizes. 8. Roma.
4. TECNOLOGIA NO CAMPO. O que é Silagem: saiba a definição da prática tão importante para a pecuária brasileira e mundial. Disponível em: <https://tecnologianocampo.com.br/o-que-e-silagem/>



www.checkmilk.com.br

© Copyright 2020. 1ª Edição: Ano 2020.

Democratizamos a difusão deste conteúdo por meio da licença da Creative Commons, que flexibiliza a questão da propriedade intelectual. Para mais informações acesse <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

Todas as imagens utilizadas nesta obra são meramente ilustrativas, e possuem seus direitos reservados para freepik.com entre outros.

Elaboração, Distribuição, Informações

IBS — Instituto BioSistêmico

Sede: Av. Antônia Pazzinato Sturion, 337, Jardim Petrópolis
Piracicaba, SP, CEP 13420-640, Tel. (19) 3411-4329
www.biosistemico.com.br ibs@biosistemico.com.br

Geração de conteúdo

Diego Cruz e MSc. Angela Cristina da Fonseca de Oliveira

Consultoria Técnica

Luis Henrichsen e MSc. Matheus Magalhães Silva

Revisão e Finalização de conteúdo

Regina Gressler Groenendal

Projeto gráfico, Editoração eletrônica e Publicação digital

Bruno Luís Henrichsen (IBS)

ESTE MATERIAL É DISTRIBUÍVEL GRATUITAMENTE PARA OS PRODUTORES INTERESSADOS. É PROIBIDA SUA VENDA OU QUALQUER OUTRO TIPO DE COMERCIALIZAÇÃO.

